
[Esportes](#) / [Futebol](#)

Clubes paulistas marcam reunião com o governo e aceitam jogar o Estadual fora de SP

Equipes apostam em nova negociação com as autoridades, mas não querem suspender a agenda de partidas por causa de pandemia

Ciro Campos, O Estado de S.Paulo

11 de março de 2021 | 17h20

Os clubes que disputam o **Campeonato Paulista** aceitam a possibilidade de jogar as partidas restantes da competição em outro Estado. Os 16 participantes do torneio e mais a **Federação Paulista de Futebol (FPF)** participaram de reunião virtual nesta quinta-feira para discutir soluções no calendário após o governo estadual anunciar que **do dia 15 até 30 de março** estão suspensas atividades esportivas coletivas por causa da pandemia. A conversa terminou com a seguinte conclusão: o Estadual vai manter o calendário e terminar em 23 de maio, mesmo que isso signifique disputar os compromissos fora de São Paulo.

Ao fim do encontro, a FPF divulgou nota oficial em que revelou ter agendado para segunda-feira de manhã uma nova reunião com o governo do Estado e o Ministério Público (MP) para tratar do assunto. Os dirigentes não querem suspender o calendário de competições e defendem que o futebol não é uma atividade de risco por causa da frequência da realização de testes nos jogadores e funcionários. Após esse encontro, uma nova reunião na segunda à tarde entre os clubes servirá para agendar a sequência da tabela.

LEIA TAMBÉM



Governo de São Paulo suspende o Campeonato Paulista por 15 dias por causa da pandemia



Campeonato Paulista está suspenso por determinação do governo estadual Foto: Rodrigo Corsi/Federação Paulista de Futebol

O primeiro ponto a ser discutido entre a FPF e as autoridades é se os times estão liberados para treinar. A partir de segunda-feira entra em vigor a fase de emergência aplicada pelo governo estadual, com a restrição a atividades coletivas. No entanto, as equipes querem manter a rotina de trabalhos por terem compromissos válidos por competições nacionais. Um exemplo é o **Corinthians**, que na semana que vem enfrenta o Salgueiro, em Pernambuco, pela **Copa do Brasil**.

Em contato com o **Estadão**, o presidente do Santo André, Sidney Riquetto, afirmou que os times foram unânimes na decisão de que o Campeonato Paulista não pode ser paralisado. "A ideia é manter as atividades. Se não puder fazer em São Paulo, vamos nos deslocar e treinar fora, em outro Estado. Se tiver de ser em Minas, Rio, Norte do Paraná, Goiás ou Mato Grosso do Sul, não importa. Nós iremos", afirmou o dirigente.

Segundo Riquetto, as equipes estão coesas na posição de que o Paulista tem de cumprir calendário e terminar em 23 de maio para não atrasar o início do Campeonato Brasileiro. "Se nós tivermos de pegar nosso elenco e ficar treinando longe de São Paulo será uma despesa tremenda. Mas um prejuízo ainda maior é interromper ou não ter mais o campeonato", disse o dirigente.

“ Se nós tivermos de pegar nosso elenco e ficar treinando longe de São Paulo será uma despesa tremenda. Mas um prejuízo ainda maior é interromper ou não ter mais o campeonato ”

Sidney Riquetto, Presidente do Santo André

Nos bastidores, as equipes consideram que podem conseguir mais condições favoráveis porque ficaram satisfeitas com uma decisão. A postura do governo estadual de manter a rodada do próximo fim de semana e só aplicar a suspensão a partir de segunda-feira foi interpretada pelos dirigentes como uma vitória. Agora, eles querem na segunda-feira mostrar na reunião que o futebol tem condições de continuar, ao menos que seja com os times autorizados para treinar.

"O Ministério Público e as autoridades precisam entender que o futebol não colabora para a disseminação do vírus. O protocolo que existe no Campeonato Paulista tem de ser seguido como um exemplo, e não visto como

uma ameaça", afirmou o presidente do Santo André. Em nota, a FPF reforçou que desde o ano passado, fez 35 mil testes árbitros, atletas, profissionais e funcionários de clubes. A entidade defende que o futebol é um ambiente seguro.

PUBLICIDADE

Entre os destinos possíveis para um Paulistão em outro Estado, o mais provável é o Rio de Janeiro. Ainda assim, a transferência de jogos envolveria um custo operacional grande de funcionários, quadro de arbitragem e logística para os testes. Em mais de cem anos de história, jamais o Campeonato Paulista teve partidas fora do Estado de origem.

PARALISAÇÃO

Para o médico e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) Renato Grinbaum, ao cogitar viajar para outros Estados os times podem até contribuir para a disseminação da doença. "Estamos no pior momento da pandemia, vivemos caos no sistema de saúde, sem atender a todas as pessoas. É hora de retrain, mesmo que por um curto tempo, mas é desejado que nesse momento a gente tenha uma postura mais cautelosa e retraída", disse.

“ Diante da situação grave, mesmo o risco reduzido é grande. Agora é hora de ter humildade, pensar menos na lucratividade do esporte e priorizar a saúde ”

Renato Grinbaum, Infectologista

Na opinião do médico, mesmo que exista um rígido protocolo de segurança, o melhor a se fazer no momento é parar completamente o futebol. "Nenhum protocolo é 100%, mas apenas reduz o risco. Mas diante da situação grave, mesmo o risco reduzido é grande. Agora é hora de ter humildade, pensar menos na lucratividade do esporte e priorizar a saúde", comentou.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- Governo de São Paulo suspende o Campeonato Paulista por 15 dias por causa da pandemia
- Fórmula 1 lança serviço de streaming inédito para o mercado brasileiro
- Corinthians anuncia mais dois casos de covid-19 no elenco: Roni e André Luís

Tudo o que sabemos sobre:

futebol

Campeonato Paulista

coronavírus

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



orejuela são paulo - Esportes - Estadão



Porsche de Maradona na década de 1990 é vendido por R\$ 3,2 milhões em leilão - Esportes



Doncic e Porzingis lideram e Mavericks vencem Spurs na volta da NBA - Esportes

